



Banco da Saúde (<http://www.bancodasaude.com/>)



GESTÃO DE CONSULTAS  
FATURAÇÃO

(<https://www.imed.com.pt/imeddci/>)

## Sistema de código de barras obrigatório em medicamentos dentro de três anos

Notícias de Saúde (<http://www.bancodasaude.com/noticias/>)

Quinta, 23 de Junho de 2016 | 6 Visualizações



Fonte de imagem: techitt

**A utilização de um novo sistema de códigos de barras nos medicamentos, mais evoluído e que permite transmitir maior número de dados, vai ser obrigatória dentro de três anos, o que pode reduzir erros de medicação e gerar poupanças acima dos 560 milhões em 10 anos, revela uma notícia da agência Lusa.**

As implicações da diretiva europeia e a forma da sua aplicação em Portugal são discutidas num debate que decorre hoje na Autoridade do Medicamento, Infarmed, em Lisboa.

O sistema de código a ser aplicado nos medicamentos permite a completa rastreabilidade de um produto, contendo a data e local de fabricação, as matérias-primas e também a data de validade. No fundo, é uma forma de potenciar a luta contra os fármacos falsificados, permitindo, em simultâneo, reduzir os erros de medicação e aumentar a segurança para o doente.

“Atualmente a rastreabilidade é vital. E desta forma temos a garantia de detetar qualquer medicamento”, explicou João Castro Guimarães, responsável da GS1 (entidade sem fins lucrativos que introduziu os códigos de barras em Portugal há 30 anos), à agência Lusa.

Um estudo de 2014, desenvolvido pela consultora do economista Augusto Mateus, mostrou que há um potencial de poupança em 10 anos entre 560 milhões e 790 milhões de euros com a aplicação de uma tecnologia como a dos códigos de barras na área da saúde.

Na Europa, segundo Castro Guimarães, a grande maioria dos países usa já esta tecnologia na saúde, seja em medicamentos ou em dispositivos médicos, um sistema que permite imaginar um hospital ou uma farmácia como um hipermercado a nível da gestão e identificação de stocks.

O responsável da GS1 considera perfeitamente viável implementar a tecnologia em Portugal no prazo de três anos e afirma que o investimento “será sempre residual”, ficando os custos “certamente abaixo” dos 10% das poupanças que o sistema permitirá.

Em fevereiro foram publicados no Jornal Oficial da União Europeia os atos delegados da Diretiva de Falsificação de Medicamento, tornando obrigatório que, a 9 de fevereiro de 2019, laboratórios e produtores de medicamentos em toda a Europa tenham de usar um identificador único para os medicamentos e garantir que o produto está inviolado, através de um dispositivo de segurança à escolha do produtor.

De acordo com dados internacionais citados pela GS1, cerca de 60% dos medicamentos comprados online são falsificados, contrafeitos ou não conformes, enquanto 15% do mercado é composto por medicamentos falsificados.

A falsificação ou contrafação de medicamentos rende aos seus autores mais de 45 mil milhões de euros por ano, segundo estimativas de 2011, as mais atuais até ao momento.

#### Partilhar esta notícia

🔗 medicamentos (<http://www.bancodasaude.com/noticias/tag/medicamentos/>)

#### Autor

Lusa (<http://www.lusa.pt/default.aspx?page=home>)

#### Referência

(<https://www.imed.com.pt/imeddci/>)

## Notícias Relacionadas



#### Medicamentos com preços mais baixos

(<http://www.bancodasaude.com/noticias/medicamentos-com-precos-mais-baixos/>)